

ELECTRO AÇO ALTONA S.A.
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO
NIRE 42300011304
CNPJ 82.643.537/0001-34
BLUMENAU – SC

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REALIZADA NO DIA 25 DE JUNHO DE 2025

1. **DATA, HORA E LOCAL:** Aos vinte e cinco (25) dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco (2025), às nove horas (09h), na sede da Companhia, à Rua Eng.º Paul Werner, 925, Bairro Itoupava Seca, na cidade de Blumenau, CEP 89030-900, Estado de Santa Catarina.
2. **PRESENCAS:** A Presidente do Conselho de Administração Carmen V. Werner, o Vice-Presidente do Conselho de Administração Valmir Osni de Espíndola, os Conselheiros Hélio Vetter, Marco Antônio Werner e Débora de Souza Morsch, o Diretor-Presidente Cacídio Girardi, o Diretor Vice-Presidente Eduardo Vetter, o Diretor de Expansão Fernando Vetter e o Diretor Administrativo/Financeiro Cleber R. Pisetta.
3. **AUSÊNCIA JUSTIFICADA:** O Diretor de Expansão Fernando Vetter.
4. **MESA DIRIGENTE:** A Presidente do Conselho de Administração Carmen V. Werner presidindo os trabalhos e Simone Buechler de Gennaro como Secretária.
5. **ORDEM DO DIA: 1º)** Apresentação do resultado de abril e maio de 2025 / Carteira / Fluxo de Caixa / Endividamento; **2º)** Apresentação da proposta de revisão do 3º ITR de 2025; **3º)** Apresentação e aprovação do JSCP – Juros Sobre Capital Próprio, intermediário, com base no exercício 2024, com reconhecimento no balancete de junho de 2025.
6. **DELIBERAÇÕES 1º)** Demonstrados os resultados dos meses de abril e maio de 2025, e conforme explicado pelo Diretor Administrativo/Financeiro Cleber Pisetta, o desempenho ficou abaixo do orçamento. O segundo trimestre está se demonstrando mais fraco em preço médio/lucro bruto e/ou rentabilidade final, comparados com os trimestres anteriores e assim classificamos alguns motivos: i) recuo do câmbio; ii) inflação de mercadoria e mão de obra que aconteceu em maio; iii) alteração do mix ou mix da USE (Unidade Sob Encomenda) com preço médio e rentabilidade menores que dos outros trimestres; iv) produtividade prejudicada em alguns setores por quebra de alguns equipamentos, elevando

um pouco o custo do processo. Mesmo com a Carteira elevada para o trimestre, os negócios da Unidade Sob Encomenda são itens com menor valor agregado, mas com a mesma capacidade de processamento. O mês de junho fecha o terceiro trimestre do plano comercial para formação de Carteira ajustada com plano de vendas, e formação dos próximos trimestres apontam UPR (Unidade de Produtos Repetitivos) maior do que projeções originais e recuo para USE (Unidade Sob Encomenda) e mix desta mesma unidade com preço médio menor e, por consequência, a rentabilidade será menor quando comparada com trimestres dos anos passados. Conforme apresentada, a geração de caixa/EBITDA para o segundo trimestre teve um recuo bem expressivo, refletindo na necessidade de capital de giro. O endividamento, conforme orçamento, recua de dezembro/24 a junho/25, porém, com reflexos, o resultado do segundo trimestre será menor do que o projetado. **2º)** Apresentada a revisão do orçamento para o terceiro trimestre, que tecnicamente melhorou, quando comparado ao orçamento original aprovado pelo Conselho em dezembro/24. As elevações de aproximadamente 6% nos valores e/ou mais de 10% no peso, são motivadas pelo incremento de negócios da UPR (Unidade de Produtos Repetitivos), mas o preço médio recua aproximadamente 10%, comparado com primeiro trimestre de 2025. Conforme já dito / explicado, a rentabilidade para o terceiro trimestre também não é a mesma, quando comparada com 2024 e o primeiro trimestre de 2025. O resultado de lucro, bem como a geração de Caixa do terceiro trimestre, apontam recuo e, por consequência, necessidade de capital de giro. A Administração já direcionou ações para contenções de despesas, bem como trabalhos para redimensionamento de cobertura de estoques de mercadorias e também alguns investimentos serão revisados. Mesmo com geração de Caixa/EBITDA menor, a prioridade é o Caixa. **3º)** Este Conselho decidiu por prorrogar para o próximo trimestre as deliberações sobre JSCP.

Fora da pauta, o Diretor Administrado/Financeiro Cleber Pisetta apresentou algumas informações adicionais, referentes análise do Contas a Receber e mapas gerenciais deste mesmo setor, bem como estudos financeiros sobre os ativos x passivos em moeda estrangeira. Este Conselho direcionou orientações conservadoras para que os passivos em moedas estrangeiras fiquem na ordem de 85% dos ativos, e entendeu que a atual estrutura dos empréstimos financeiros atreladas ao câmbio, que faz parte dos mecanismos para giro diário/mensal, estão com custos/despesas financeiras bem menores do que o padrão de mercado. Adicionalmente, o Diretor Administrado/Financeiro Cleber Pisetta comentou sobre as movimentações e reflexos das taxações americanas, onde explicou que, em alguns negócios pontuais, a Altona é responsável pelo desembaraço da mercadoria, logo, é responsável por pagar os impostos e posterior cobrança complementar do cliente. Esta modalidade está sendo revisada pelo setor comercial para melhorar

o equilíbrio do Caixa. Outro ponto comentado são as expectativas das movimentações após a noventa que o presidente Trump estabeleceu. A Administração está acompanhando diariamente, pois essas tratativas dos acordos bilaterais entre os países poderão impactar nos negócios do quarto trimestre e a maior atenção estará para formação da Carteira do primeiro semestre de 2026.

7. **ENCERRAMENTO:** Como nada mais houvesse a tratar, foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai por todos assinada.

Carmen Vetter Werner
Presidente

Valmir O. de Espindola
Vice-presidente e Conselheiro

Marco Antônio Werner
Conselheiro

Hélio Vetter
Conselheiro

Débora de Souza Morsch
Conselheira

Simone Buechler de Gennaro
Secretária